



MANUAL GESTÃO SUSTENTÁVEL DO ENXOVAL HOSPITALAR

Hotelaria – Institutos

Núcleo de Infraestrutura e Logística (NILO)

Superintendência - HCFMUSP

Apresentação

Este manual é um guia prático e completo para otimizar o ciclo de vida de vida do enxoval hospitalar, reduzindo desperdícios e impactos ambientais.

Por meio deste documento, o HCFMUSP reafirma seu ao apresentar práticas eficientes de gestão, conservação e descarte responsável do enxoval, promovendo sustentabilidade nos ambientes de saúde e estimulando a melhoria contínua no uso desses materiais.

A efetividade deste manual depende da colaboração de todos os setores do hospital, com a adoção de práticas responsáveis e sustentáveis no manejo do enxoval.



Introdução

O Hospital das Clínicas da FMUSP busca melhorar seus processos internos com soluções sustentáveis.

Este manual orienta o uso correto do enxoval hospitalar com objetivo de reduzir desperdícios, otimizar recursos e promover práticas sustentáveis de forma a integrar aspectos ambientais, sociais e de governança e garantir a higiene e conforto aos pacientes, sempre com transparência.

Uma gestão responsável de enxoval permite avaliar problemas como alto consumo, perdas por extravio, uso inadequado e controle de estoque falho, buscando assim oferecer soluções práticas para hospitais.

Também busca garantir o transporte adequado das peças dentro do hospital e o uso consciente do enxoval, com foco na economia circular.

Objetivos



Reduzir o desperdício do enxoval hospitalar

Aumentando a sua durabilidade por meio do uso adequado das peças.



Estabelecer um processo sustentável

De formação e entrega de kits de enxoval às unidades hospitalares, utilizando alternativas ecológicas e de economia circular.



Garantir a qualidade e conservação das peças

Evitando o uso inadequado que possa resultar em danos e desgaste precoce.



Implementar uma logística eficiente

De transporte e recolhimento do enxoval, com monitoramento rigoroso da conservação e higiene dos materiais transportados dentro do hospital.

Práticas Sustentáveis no Uso do Enxoval



Princípios do Uso Racional e Responsável

O uso racional do enxoval hospitalar refere-se à utilização apropriada das peças, na quantidade correta, para a finalidade pretendida, evitando qualquer forma de desperdício.



Protocolos Claros

Devem ser estabelecidos para assegurar que as peças de enxoval corretas estejam disponíveis para cada tipo de necessidade do paciente.



Promoção da Conscientização

Educar a equipe hospitalar sobre a importância do uso racional e responsável do enxoval, incluindo a forma correta de separar as roupas sujas e evitar o uso indevido.



Cuidados no Uso das Peças

Uso correto das peças

As peças de enxoval devem ser utilizadas apenas para os fins para os quais foram destinadas, como lençóis, fronhas, toalhas e cobertores, sempre respeitando os padrões definidos pelo hospital.

Evitar o uso indevido

Evitar o uso inadequado de peças, como improvisações ou substituições que possam danificar os materiais (exemplo: cobertores usados como lençóis ou lençóis usados como Cortina, contenção de goteiras).

Mantener as peças em boas condições

As peças de enxoval devem ser verificadas regularmente para garantir que não apresentem danos, como furos ou rasgos. Caso sejam encontrados danos, as peças devem ser encaminhadas para avaliação e substituição, para garantir o padrão de qualidade. Importante não descaracterizar o enxoval, como cortes de mangas, recortes de toalhas, retirada de etiquetas, entre outros.

Os itens de enxoval serão rastreados pela leitura do chip e a unidade que recebeu a peça será notificada sempre que identificada qualquer inconformidade no uso.

Não é permitido sair do Hospital com enxoval hospitalar.

Composição dos Kits de Enxoval e Periodicidade de troca

Deve ser feita pela rouparia do Instituto, levando em consideração as necessidades de cada setor e sua demanda diária. Cada kit será composto com peças padronizadas conforme descrito abaixo:

Setor	Composição do Kit	Periodicidade da Troca de Peças
Unidade de Internação	<ul style="list-style-type: none">• 2 lençóis• 1 fronha• 1 toalha de banho• 1 cobertor (caso necessário)	<p>Lençóis e fronhas 2 x por semana ou quando necessário.</p> <p>Toalhas: Diariamente (ou conforme a necessidade do paciente).</p> <p>Troca de cobertores: 1 x por semana ou conforme a necessidade.</p>
Unidade de Terapia Intensiva	<ul style="list-style-type: none">• 3 lençóis• 1 fronha• 1 toalha de banho• 1 cobertor (caso necessário)	<p>Troca de lençóis e fronhas: Diariamente.</p> <p>Troca de toalhas de banho: Diariamente.</p> <p>Troca de cobertores: 1 x por semana ou sempre que necessário devido a condições específicas do paciente.</p>
Unidade de Isolamento	<ul style="list-style-type: none">• 2 lençóis• 1 fronha• 1 toalha de banho• 1 cobertor (caso necessário)	<p>Troca de lençóis e fronhas: Diariamente.</p> <p>Troca de toalhas de banho e rosto: Diariamente.</p> <p>Troca de cobertores: 1 x por semana ou quando solicitado por mudanças de estado do paciente.</p>
Pronto Socorro	<ul style="list-style-type: none">• 2 lençóis• 1 fronha• 1 toalha de banho• 1 cobertor (caso necessário)	<p>Troca de lençóis e fronhas: Diariamente.</p> <p>Troca de toalhas de banho e rosto: Diariamente.</p> <p>Troca de cobertores: Quando necessário, conforme o tempo de espera do paciente ou alteração na condição clínica.</p>

As peças que demonstrem sinais de uso excessivo, sujeira ou desgaste devem ser imediatamente substituídas para garantir a qualidade do atendimento ao paciente e evitar riscos à saúde.

Enxoval para pacientes internados



Distribuição por cotas

O enxoval destinado a pacientes será distribuído por cotas estabelecidas com base na capacidade de cada unidade (quantidade de leitos) e, quando viável, de acordo com a consulta à quantidade de pacientes de internados no sistema de gestão hospitalar.



Cota para intercorrências

No dimensionamento dos itens a serem distribuídos devem ser consideradas peças adicionais para intercorrências. Nas situações em que a cota para intercorrências não for suficiente, as equipes das unidades poderão solicitar a entrega extra diretamente ao Setor de Rouparia de seu Instituto.



Itens adicionais disponíveis

Além da cota por paciente, serão disponibilizados itens adicionais em quantidades a serem definidas de acordo com com as especificidades de cada unidade, como aventais, pijamas, camisolas e outros itens específicos.



Frequência de troca

A troca de roupas de cama de pacientes não dependentes ocorrerá 2 vezes por semana, nas terças e sextas-feiras. Para pacientes dependentes, a troca ocorrerá uma vez ao dia, ou sempre que for identificada a necessidade pela equipe de enfermagem.

Adoção de Sacos de Tecidos Retornáveis

Redução do impacto ambiental
Elimina o uso de plásticos descartáveis, ajudando a reduzir a quantidade de resíduos gerados pela instituição.



Economia financeira

Os sacos de tecido podem ser reutilizados por diversas vezes, o que gera economia com a compra de novos sacos plásticos.

Sustentabilidade

O uso de tecido retornável está alinhado com os princípios de economia circular e sustentabilidade adotados pelo hospital.

Visando uma postura mais sustentável, o HCFMUSP irá substituir os sacos plásticos utilizados para o transporte de enxovais (hamper) e dos Kits por sacos de tecido retornáveis.

Transformação de Passivo Ambiental em Novos Produtos



Reaproveitamento de materiais

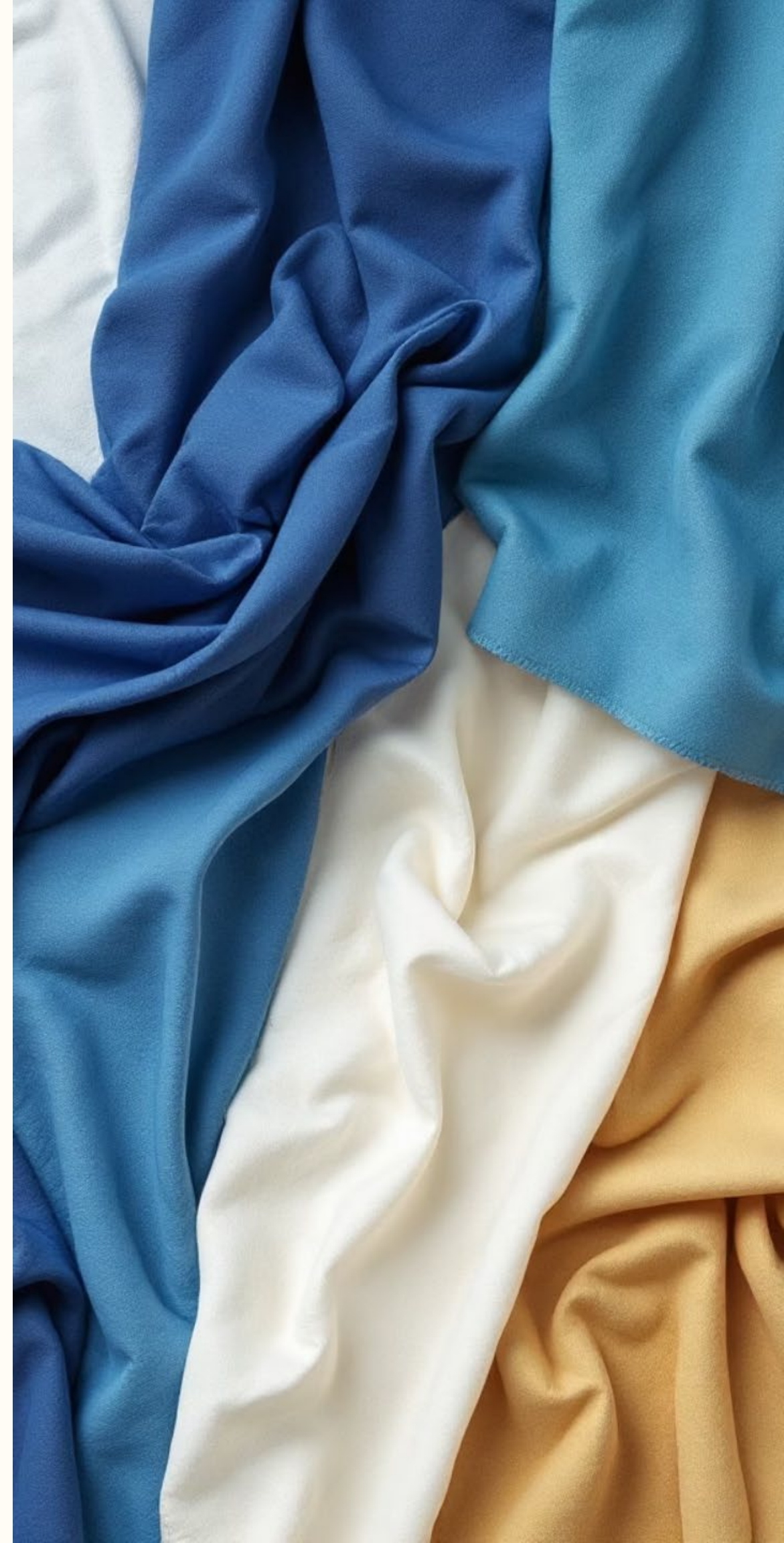
Todos os enxovais que não puderem ser reutilizados serão recolhidos e transformados em novos materiais e produtos, como uniformes e outros itens hospitalares.



Logística reversa

O passivo ambiental gerado será tratado por meio de um processo de logística reversa, onde os materiais serão enviados para empresas que farão o reaproveitamento adequado.

Como parte da nossa política de sustentabilidade, o HCFMUSP juntamente com a empresa contratada para locação e higiene de enxoval hospitalar, estabelecerá parcerias com empresas especializadas que transformarão resíduos de enxoval hospitalar em novos produtos, como tecidos e fios reciclados, promovendo a economia circular.



Logística de Entrega e Recolhimento de Enxoval

Entrega conforme cronograma

As entregas de enxovais devem seguir um cronograma previamente estabelecido, garantindo que todos os setores do hospital recebam os materiais de forma pontual.

Monitoramento dos caminhões

Todos os caminhões responsáveis pela entrega e recolhimento do enxoval devem ser monitorados durante o processo, assegurando que os prazos sejam cumpridos e os materiais sejam entregues em perfeito estado.

Higiene e conservação dos veículos

Os caminhões e veículos utilizados para o transporte do enxoval devem ser regularmente higienizados, com especial atenção para evitar contaminação cruzada. Isso inclui a limpeza do interior e a inspeção dos compartimentos de transporte para garantir que as peças de enxoval não sejam danificadas durante o trajeto.

A entrega e o recolhimento dos enxovais devem ser feitos de acordo com um cronograma rigoroso, garantindo que todos os setores hospitalares sejam atendidos dentro de seus horários e necessidades.

Conservação e Higiene das Gaiolas de Transporte



Limpeza regular das gaiolas

As gaiolas devem ser limpas diariamente, com desinfecção adequada para prevenir a contaminação e garantir que os materiais de enxoval cheguem em condições ideais aos pacientes.



Inspeção de conservação

As gaiolas devem ser inspecionadas frequentemente para identificar danos, como ferrugem, desgaste ou peças soltas, e devem ser retiradas de circulação caso apresentem condições inadequadas para o transporte.



Uso exclusivo para enxoval

As gaiolas devem ser usadas exclusivamente para o transporte do enxoval hospitalar, sem improvisações para outros usos que possam comprometer a higiene e a segurança do processo.

As gaiolas de transporte internas utilizadas para o movimento de enxovais devem ser mantidas em boas condições para garantir que as peças de enxoval não sejam contaminadas ou danificadas durante o transporte entre os setores do hospital.

Esta conservação é da empresa Terceira, mas o responsável de hotelaria deve supervisionar.

Monitoramento e Controle

A implementação das práticas descritas será acompanhada por um sistema de monitoramento que permitirá avaliar a eficácia das ações e gerar relatórios de desempenho.

Quantidade de enxoval

Utilizado e desperdiçado.

Monitoramento logístico

Da entrega e recolhimento.

Volume de resíduos

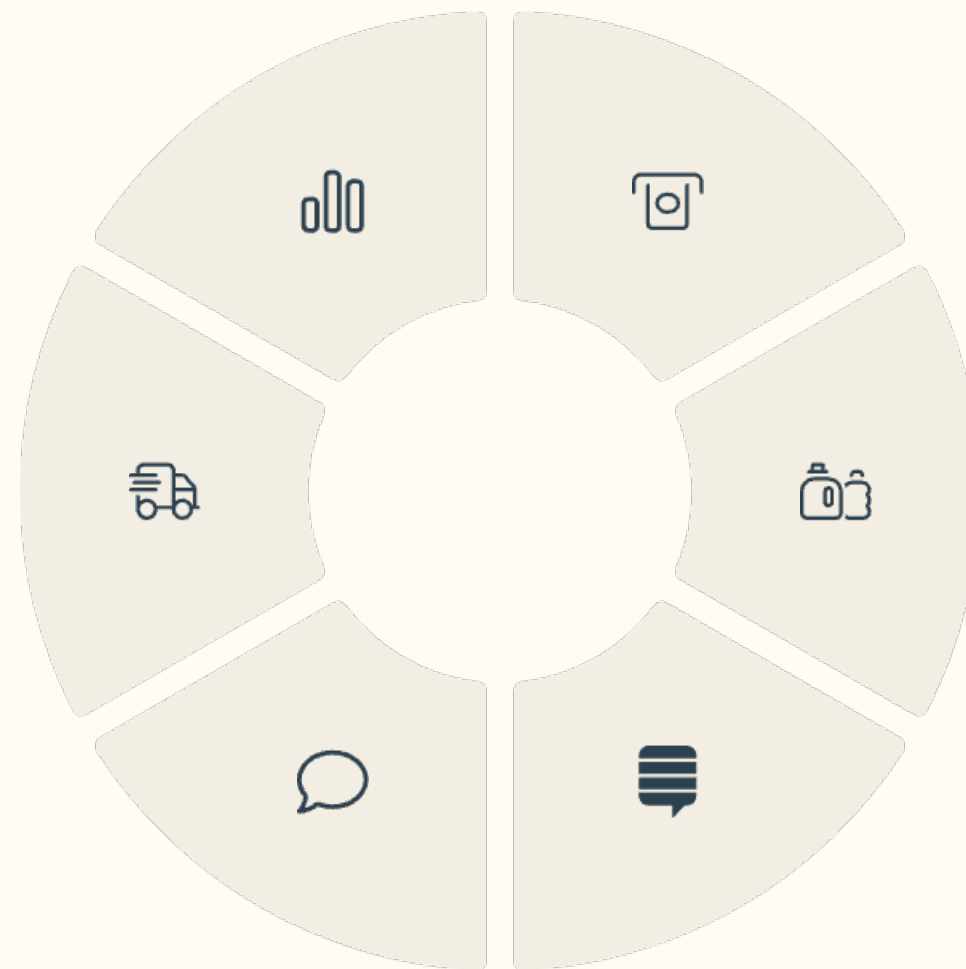
Reciclados.

Frequência de trocas

De enxovais em cada unidade hospitalar.

Feedback das áreas

Sobre a adequação e qualidade do enxoval fornecido.



Indicadores

Indicador de Desempenho	Unidade de Medida
Consumo de enxoval por paciente-dia	Kg/paciente-dia
Taxa de perda/extravio de enxoval	%
Custo da lavanderia por paciente-dia	R\$/paciente-dia
Percentual de enxoval reparado ou reutilizado	%
Taxa de satisfação dos pacientes com o enxoval	%
Índice de "Relave" (taxa de reprocessamento)	%



Armazenamento e Conservação

Armazenagem correta

As peças devem ser armazenadas de forma adequada, em áreas limpas, secas e organizadas, longe de fontes de contaminação ou danos (exemplo: não deixar peças de enxoval expostas em ambientes úmidos ou sujos).

Evitar excesso de dobra

Dobrar as peças de maneira que não as danifique. Evitar excesso de peso sobre pilhas de enxoval, o que pode causar deformações e desgaste.

Uso de gaiolas e recipientes adequados

Garantir que as gaiolas ou outros meios de transporte interno sejam apropriados para a armazenagem e movimentação das peças de enxoval, sem causar atrito ou danos.

Monitoramento da Durabilidade

Inspeções regulares

A implementação de inspeções diárias para verificar as condições do enxoval, os itens sem condições serão separados para devolução e descontado no pagamento, vai ajudar a identificar peças danificadas e providenciar sua substituição.

Reparo de peças

Caso o dano seja pequeno, orientar sobre a possibilidade de reparar (como costura de rasgos) em vez de descartar imediatamente a peça.

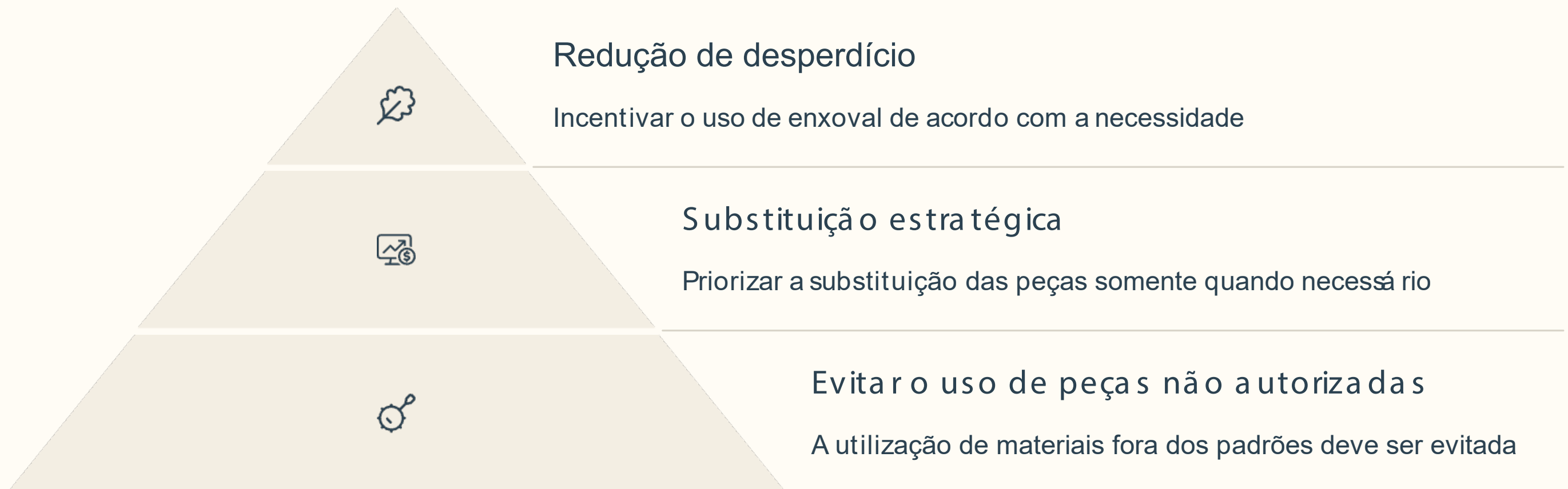


Identificação de peças desgastadas

Treinar os colaboradores para identificar sinais de desgaste, como rasgos, manchas, desbotamento e outros danos que possam comprometer o uso adequado.



Uso Responsável de Produtos



O uso responsável de produtos é fundamental para a sustentabilidade do enxoval hospitalar, evitando substituições desnecessárias ou o uso excessivo de peças, como a troca desnecessária de toalhas quando não é necessário.

Enxoval em números



Custo por kg de roupa
R\$ 4,91



Média de consumo mensal
536,31 kg/mês (→ ~17,8 ton/dia)



Custo mensal total
R\$ 2,5 Milhões



Representa **6%** do consumo médio de materiais e medicamentos do HCFMUSP

Consumo de água

5 litros por kg de roupa

HCFMUSP: 90,7 mil litros/dia

Equivalente ao consumo de uma cidade de 5 mil habitantes

Perdas por Evasão

Média/mês de evasão: **2800 peças** → Custo médio/mês: **R\$ 84,5 mil**

Peças com maior índice:

- **29%** toalhas de banho
- **27%** de roupas privativas

No ano, as roupas evadidas representam **1 mês de consumo do contrato de lavanderia.**



Educação e Treinamento



Sessões educativas

Promover treinamentos periódicos aos profissionais sobre como utilizar e cuidar adequadamente do enxoval hospitalar.



Campanhas de conscientização

Desenvolver campanhas para reforçar as boas práticas no uso do enxoval, destacando a importância da economia e da sustentabilidade.

Definição de Processos e Procedimentos

Processos de troca

Definir quando e como as peças devem ser substituídas, levando em consideração o tipo de unidade (UTI, enfermaria, pronto socorro, etc.).

Controle de inventário

Garantir que o hospital tenha um sistema de controle de peças de enxoval para rastrear a quantidade e condição de cada item, permitindo otimização no uso e reposição.

Responsabilidade das Áreas de Atendimento

- Unidades de saúde: Cada unidade (Enfermaria, UTI, Isolamento, etc.) deve ter um responsável pelo uso e cuidado com as peças de enxoval.
- Monitoramento das equipes: As equipes devem ser responsáveis por garantir que as peças sejam tratadas adequadamente, com a devolução de peças danificadas ou sujas para o setor responsável pela lavanderia.

Avaliação do Impacto com a implementação do manual

Redução de Desperdício

Uso consciente do recurso, traz redução no desperdício tanto na utilização como na dispensação de enxovais

Redução de Resíduos

Diminuição na geração de resíduos têxteis com a implementação da economia circular

Sustentabilidade

A utilização consciente e responsável dos enxovais otimiza recursos financeiros, melhora o uso de recursos hídricos e energéticos, e resulta em um menor impacto ambiental.

Com início das ações realizadas a partir deste manual será possível estabelecer métricas para monitorar o desperdício de enxoval e comparar com os custos de reposição, buscando melhorar a eficiência.

Medir a redução do impacto ambiental com a adoção de práticas sustentáveis, como a utilização de sacos de tecido e o reaproveitamento de materiais recicláveis.

Editorial

Elaboração

Gestoras de Hotelaria

Cleide Regina Rodrigues Carlos - Instituto da Criança (ICr)

Ana Maria Faidiga/Vania Rodrigues Pereira - Instituto do Coração (InCor)

Lucilda Cristina de Melo/ Juliana Giorgione - Instituto Central (IHC)/Pré dio dos Ambulató rios (PAMB)

Amilton Batista dos Santos/ Jé ssica Gomes Tavares - Instituto de Radiologia (InRad)

Debora Carla Carvalho - Instituto de Medicina Fí sica e Reabilitação (IMREA)

Cristina Emiko Igue/ Simoni Paulo da Silva - Instituto de Psiquiatria (IPq)

Magali Schuman/ Ivani Aparecida Nunes - Instituto de Ortopedia e Traumatologia (IOT)

Revisão

Rita Peres - Gestora Corporativa de Facilities e Segurança - Núcleo de Infraestrutura e Logística

Aprovação

Priscila Tagliaferro Rojo – Coordenadora - Nú cleo de Infraestrutura e Logística

Antônio José Rodrigues Pereira - Superintendente - HCFMUSP



MANUAL GESTÃO SUSTENTÁVEL DO ENXOVAL HOSPITALAR

Núcleo de Infraestrutura e Logística